

**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ALERGOLOGIA E
IMUNOLOGIA CLÍNICA**

DIRECÇÃO

Presidente

Dr^a Marianela Vaz

Vice-Presidentes

Prof. Dr. J. Fleming Torrinha

Dr^a Maria Helena Clode

Dr. Celso Chieira

Secretário-Geral

Prof. Dr. Mário Queirós

Secretário-Geral Adjunto

Dr^a Maria da Graça Castel-Branco

Tesoureiro

Dr^a Natália Ferreira

**MESA DA ASSEMBLEIA
GERAL**

Presidente

Dr. J. Pinto Mendes

Vice-Presidente

Dr. Libério Ribeiro

Secretário

Dr. J. Ferraz de Oliveira

**COMISSÃO VERIFICADORA
DE CONTAS**

Dr. M. Damas Mora

Dr. J. Abreu Nogueira

Dr^a Maria João Gomes

Na sequência das decisões tomadas em reunião da Direcção da S.P.A.I.C., surge o primeiro número da REVISTA PORTUGUESA DE IMUNOALERGOLOGIA. Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, esta revista, para além de ocupar o espaço deixado vago pela extinção do Boletim da SPAIC e do INFORMAÇÃO-SPAIC, pretende concentrar numa única publicação a edição regular e atempada da produção científica dos investigadores portugueses que se situam na área da Alergologia e Imunologia Clínica. Nas suas páginas incluem-se artigos de revisão, artigos originais, casos clínicos, noticiário e calendário de reuniões científicas. O aparecimento da rubrica "A Alergologia e o Clínico Geral" reflecte a nossa preocupação em manter o Clínico Geral integrado nas atitudes de diagnóstico e terapêutica em doentes do foro imunoalergológico.

A ficha técnica da Revista inclui um Conselho Científico cuja composição foi aprovada em reunião da Direcção tendo em conta não só o perfil científico e académico dos seus elementos mas também a sua disponibilidade e operacionabilidade. A Redacção, igualmente nomeada, é constituída por um Coordenador e por um conjunto de Assistentes de Redacção, cuja selecção teve em conta a necessidade de existir pelo menos um elemento em cada um dos principais centros onde a especialidade é praticada. A Direcção da Revista será sempre da responsabilidade do Presidente da S.P.A.I.C. em exercício.

No sentido de obter um nível científico elevado, os trabalhos enviados para publicação serão sujeitos, de modo anónimo, à apreciação de dois revisores ("referees") cujos pareceres serão enviados aos respectivos autores pela Redacção, para eventuais alterações. A este esforço científico juntou-se já um outro, no sentido da qualidade do arranjo gráfico da Revista que nos parece ter sido conseguido.

Feita por amadores e aproveitando os poucos tempos livres que a nossa absorvente actividade profissional vai permitindo, são de esperar erros e omissões neste trabalho. Para a detecção e correcção dos mesmos, pedimos desde já a colaboração de todos os seus leitores.

Uma palavra final de agradecimento à Indústria Farmacêutica a quem, à semelhança de muitas outras iniciativas deste género, se vai ficar a dever a viabilidade económica da Revista e que com grande empenho e prontidão respondeu ao nosso apelo.

PORTO, OUTUBRO, 1991

MARIANELA VAZ